



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação Ambiental e o desdobramento do poder ubuesco: uma análise foucaultiana
Autor	ISABEL CRISTINA DALMORO
Orientador	SUELEN ASSUNCAO SANTOS

RESUMO: O presente relato refere-se a um estudo de Mestrado em andamento que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, e pertence à Linha de Pesquisa que investiga como os efeitos dos discursos e das práticas sociais processadas em diferentes instâncias atuam na produção de verdades e de sujeitos, tendo como base a perspectiva pós-estruturalista. O referido estudo adotou como questão motivadora inicial saber *se e como* a filosofia de Michel Foucault pode atuar com a Educação Ambiental. Nesse sentido, a pesquisa tomou como inspiração as ferramentas conceituais da filosofia pós-estruturalista do autor, com o objetivo de encontrar noções que pudessem lançar novos olhares sobre a Educação Ambiental. Para tanto, definiu-se como caminho a ser seguido o de fazer uma revisão bibliográfica em obras do autor com o intuito de encontrar as referidas noções que possam servir como ferramentas analíticas para alcançar o objetivo proposto. Ao longo do caminho percorrido deu-se o encontro com a noção de poder ubuesco. A partir disso, assumiu-se o poder ubuesco como noção da filosofia foucaultiana a ser pesquisada. Deste modo, os objetivos específicos elencados para o estudo foram: 1) caracterizar a noção de poder ubuesco; 2) investigar como a referida noção foi operada por Michel Foucault; e 3) analisar como a noção de poder ubuesco pode servir para lançar novos olhares para a Educação Ambiental, possibilitando o encontro entre a filosofia foucaultiana e a referida educação. A noção de poder ubuesco foi mencionada apenas nas duas primeiras aulas que integram a obra de Michel Foucault intitulada *Os Anormais* (Collège de France 1974-1975). Segundo o autor, o poder ubuesco faz parte de um tipo de discurso que merece atenção porque contém a uma só vez três propriedades, quais sejam: 1) o poder de vida e de morte; 2) o poder de verdade e 3) o poder de fazer rir. Além disso, pelo poder ubuesco ocorre a maximização dos efeitos de poder a partir da desqualificação de quem os produz. Nesse contexto, elencam-se alguns resultados obtidos. O primeiro resultado corresponde a elaboração de um artigo submetido em revista qualificada e específica na temática da Educação Ambiental, no qual se buscou, em método baseado na Cartografia, apresentar os mapas dos sentidos alcançados pela categoria do ubuesco. Neste artigo, a caracterização do poder ubuesco se deu a partir da peça de *Ubu-roi* (1896) de autoria de Alfred Jarry (1873-1907), da qual o adjetivo *ubuesco* teve sua derivação. Além disso, para caracterizar o ubuesco, nos valem da obra foucaultiana *Os Anormais* (1974-1975) e do texto “A crise da governamentalidade e o poder ubuesco” de José Luís Câmara Leme (2008). O artigo conta ainda com a operacionalização da noção de poder ubuesco sobre a Educação Ambiental, no contexto da crise ambiental vigente. Como segundo resultado conseguido, elaboramos e apresentamos um artigo mostrando como transcorreu o encontro entre a Educação Ambiental e a noção de poder ubuesco em evento específico sobre o ensino de Ciências. O terceiro resultado obtido diz respeito a elaboração de um artigo em que se procurou mapear como a noção de poder ubuesco foi operada pelo professor Foucault na composição do curso ministrado por ele no Collège de France (1974-1975), buscando as ressonâncias dessa noção para a categoria de poder e para a Educação Ambiental. Este terceiro artigo foi apresentado em evento internacional pertinente aos estudos da filosofia de Michel Foucault. Por entendermos que os resultados obtidos não esgotam as possibilidades de se operar com a referida noção, a pesquisa acerca do poder ubuesco e seus efeitos sobre a Educação Ambiental ainda se movimenta. Isso porque a referida noção foi pouco explorada na perspectiva foucaultiana, pelo menos sob o ponto de vista deste estudo. Daí o caráter desafiador da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Poder ubuesco. Pós-estruturalismo.